

# PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO EM DEBATE POPULAR

## ● PRESIDENTE JOAQUIM CHISSANO ORIENTA COMÍCIO EM MAPUTO

O Presidente Joaquim Chissano orientou no dia 9 de Janeiro, na cidade de Maputo, um comício popular durante o qual apresentou o texto do projecto da nova Constituição que vai entrar em discussão popular para enriquecimento.

País, o Presidente Joaquim Chissano disse que a sua elaboração teve em conta as importantes contribuições havidas aquando do estudo das Teses ao V Congresso bem assim as decisões dele saídas. O projecto da Constituição apresentado, tem muitas modificações



«Os direitos e liberdades individuais são garantidos pelo Estado», Presidente Joaquim Chissano no comício

O texto do projecto da Constituição da República que, segundo anunciou o Presidente Joaquim Chissano, tem cento e cinquenta artigos, define uma série de direitos e deveres do cidadão, liberdades e limites do gozo dessas liberdades.

Segundo a Constituição da República a Lei Fundamental de um

de fundo permitindo que Moçambique venha a ser um verdadeiro Estado de Direito.

Entre os muitos direitos consagrados ao cidadão, contam-se também o direito à liberdade de expressão e à liberdade religiosa, o de escolher uma profissão e facilidades de obtenção dos meios necessários para o culto. Está tam-

bém consagrada a inviolabilidade do domicílio, o limite das prisões preventivas e o direito a um assistente jurídico para a defesa do cidadão em tribunal.

Os abusos do poder são condenados pelo projecto da Constituição e defende-se a integridade física dos cidadãos e o direito à vida. Uma das novidades introduzidas neste novo texto do projecto da Constituição é o direito à greve. Contudo, o texto esclarece que o direito à greve não deve ser em prejuízo do Estado nem dos bens da empresa. A greve só pode ser recurso se estiverem esgotadas todas as possibilidades de negociação entre os trabalhadores e a entidade empregadora. Neste aspecto, o Presidente Joaquim Chissano chamou a atenção para os Sindicatos tomarem a sério o seu trabalho devendo agir em defesa dos trabalhadores. Ainda neste aspecto, o Chefe do Estado criticou a actual onda de greves que tem abalado Maputo só pelo facto de elas não obedecerem aos trâmites legais.

Contudo, o Chefe do Estado reconheceu a justeza das reivindicações e anunciou que já orientou todos os Ministérios (Ministros e Directores Nacionais) a descerem junto das suas unidades produtivas e serviços para se encontrarem com os trabalhadores e direcções com o objectivo de sanar os graves atropelos na aplicação do Decreto Lei 5/87 que regulamenta os procedimentos salariais.

Nesse mesmo comício, o Presidente Joaquim Chissano apresentou uma informação sobre o processo de busca de paz em curso no país. Na mesma altura, o Presidente Joaquim Chissano disse que a Lei da Amnistia que esteve em vigor durante os últimos dois anos já expirou em 31 de Dezembro de 1989.

Ainda sobre o problema salarial, o Presidente Joaquim Chissano



Parte das pessoas que acorreram ao comício

anunciou para breve a divulgação do Decreto que autoriza o pagamento do Suplemento de Vencimento por Agregado Familiar cujo regulamento está a ser preparado e outro sobre pensão alimentar para pessoas idosas ainda

em elaboração. Ele acrescentou que tudo deve ser feito para que se comece a implementar as tarifas salariais, o pagamento de bônus, subsídios de chefia e de renda de casa.

R. II.